



Juliana Maria Jabor Santos Faria
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

A Cidade Como Espaço Expositivo

A partir das afirmativas de Richard Serra, em entrevista concedida à Douglas Crimp em 1980, acerca da não neutralidade dos lugares, nos propusemos a refletir sobre as interferências dos espaços de exposição nas obras de arte, o que influencia não apenas a percepção dos observadores e os seus significados, mas também a validação e o reconhecimento destas obras enquanto arte. Para o nosso estudo, nos dedicamos às esculturas expostas no tecido urbano, considerando suas especificidades. Diferentemente dos museus, espaços reconhecidamente artísticos, que embora não sejam neutros, se propõem a ser, os espaços públicos são carregados de valores simbólicos, afetivos, além de serem marcados por diferentes vivências cotidianas e intervenções realizadas em distintos tempos históricos. Assim, as esculturas públicas estão sujeitas aos olhares, às apropriações e às intervenções de diferentes “tipos” sociais, que estabelecem diálogos com as mesmas, sendo estes estéticos ou não.

Deste modo, selecionamos como objeto de estudo, a escultura “Sem título” de Amilcar de Castro, instalada no encontro da Rua Imperatriz Leopoldina com a Travessa Belas Artes, no Centro da Cidade do Rio de Janeiro, por meio do Projeto Esculturas Urbanas (1994/5) da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Esta obra foi recentemente removida para o canteiro central da Avenida Delfim Moreira, no Leblon.

Em sua localização original definida pelo próprio artista, a escultura se encontrava em um Largo, propiciando uma apreensão diferenciada, enquanto nos dias de hoje, se localiza no canteiro central de uma Avenida com grande fluxo de veículos. Logo, compreendemos que esta obra foi transformada ao se deslocar, pois os diálogos que se estabelecem a partir dela também se modificaram. Desta forma, nos propusemos a refletir sobre o deslocamento desta escultura, assim como a interferência do seu lugar de exposição na sua apreensão.

Outro fator relevante quando analisamos os diferentes significados desta escultura e sua forma de exibição, é o fato de não estar situada sob um pedestal, estando apoiada diretamente sob a pavimentação. Portanto, tal aspecto de sua localização, faz com que nem sempre seja identificada enquanto arte, dependendo dos diferentes olhares.